

SUMÁRIO

34641/34642 - MODELO DE EXPOSIÇÃO INTERMITENTE AO ETANOL ALTERA PARÂMETROS DO SISTEMA COLINÉRGICO, ESTRESSE OXIDATIVO E COMPORTAMENTO EM PEIXE-ZEBRA

Karine Medeiros Vieira, Henrique Teza, Jotele Agostini, Naithan Costa, Marcel Machado, Helena Cristina Zuehl Dal Toé, Samira Leila Baldin, Eduardo Pacheco Rico.....2

35464 - EFEITO DA DEFICIÊNCIA OU SUPLEMENTAÇÃO MATERNA COM ÁCIDO FÓLICO NA MEMÓRIA E NÍVEIS DE FATORES NEUTROTÓFICOS NA PROLE FÊMEA ADULTA E ENVELHECIDA

Ariandne de Oliveira Marques^{1,2}, Michele Lima Garcez^{1,2}, Francielle Gonçalves Mina^{1,2}, Tatiane Santos Bellettini^{1,2}, Julia Matias Crollo Macieski^{1,2}, Malú Conforti^{1,2}, Lara Canever², Alexandra Ioppi Zugno², Josiane Budni^{1,2}.....3

38150 - AVALIAÇÃO DO PERFIL DE DISSOLUÇÃO *IN VITRO* ENTRE O MEDICAMENTO GENÉRICO E REFERÊNCIA DE AMOXICILINA TRI- HIDRATADA

Gabriel Gomes Pinto¹, Richard Frezza Freitas², Edson de Oliveira Zaldguer², Juliana Lora², Marília Schutz Borges², Ricardo Andréz Machado De Avila¹, Eduardo João Agnes¹4

34865 - CARACTERIZAÇÃO DOS FENÓTIPOS MICROGLIAIS M1/M2 NA SEPSE

Diogo Wendhausen, Celso Cordeiro Júnior, Monique Michels, Bruna Pescador Mendonça, Indianara Becker, Felipe Dal-Pizzol¹5

35075 - AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE GIARDÍASE EM CRIANÇAS DE 0 A 12 ANOS EM UM LABORATÓRIO MUNICIPAL DO SUL DE SANTA CATARINA NO ANO DE 2016

Bianca Querino, Meline Oliveira dos Santos Morais¹.....6

35209 - EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE ÔMEGA-3, ÁCIDO FÓLICO E N-ACETILCISTEÍNA SOB O COMPORTAMENTO E PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO EM RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO MODELO ANIMAL DE ESTRESSE CRÔNICO MODERADO

Ana Paula Strassi¹, Gislaine Zilli Réus¹, Amanda Luiz Maciel¹, Helena Mendes Abelaira¹, Thais Ruschel dos Santos¹, Murilo Parzianello¹, Monique Michels², Felipe Dal-Pizzol², João Quevedo7

33828 - AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DOS VENENOS DAS SERPENTES BOTHROPS JARARACA E CROTALUS DURISSUS TERRIFICUS ASSOCIADOS À NANOPARTÍCULAS DE OURO EM CÉLULAS DE MELANOMA B16F10

Bethina Trevisol Steiner¹, Jonatha Moretto Ronchi¹, Alessandra Marcon Milioli¹, Stephanie Stransky², Carlos Chávez Olórtegui², Ricardo Andréz Machado de Ávila8

35157 - COMPORTAMENTOS RELACIONADOS À SAÚDE ENTRE PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DE GINÁSTICA LABORAL

Thays Smielewski Quarth¹, Alice Sachet Coral¹, Luiz Fernando Nascimento Michels¹, Maria Laura Rodrigues Uggioni¹, Gabriela Barbosa Nadas², Ana Cláudia Rodrigues³, Marina Costa Rocha⁴, Kristian Madeira⁵, Antônio José Grande⁶9

Resumo de Pesquisa (concluído)

34641/34642 - MODELO DE EXPOSIÇÃO INTERMITENTE AO ETANOL ALTERA PARÂMETROS DO SISTEMA COLINÉRGICO, ESTRESSE OXIDATIVO E COMPORTAMENTO EM PEIXE-ZEBRA

Karine Medeiros Vieira, Henrique Teza, Jotele Agostini, Naithan Costa, Marcel Machado, Helena Cristina Zuehl Dal Toé, Samira Leila Baldin, Eduardo Pacheco Rico¹

¹Laboratório de Sinalização Neural e Psicofarmacologia, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O álcool é uma substância capaz de causar uma série de danos em tecidos e órgãos, podendo, por diversos mecanismos, modular uma série de vias, como por exemplo, alteração em sistemas de neurotransmissão. Dentre os padrões de consumo de bebidas alcólicas, binge alcóolico se destaca em questão de ingestão abusiva onde é caracterizado pela ingestão de altas doses de álcool em um único episódio, seguido de um período sem a ingestão de álcool. Estudos de avaliação dos efeitos do álcool são de extrema importância, sendo o propósito deste avaliar os efeitos de um modelo que mimetiza o comportamento de consumo binge alcóolico (*weekly-binge*) sobre a sinalização colinérgica, resposta oxidativa e inflamatória em cérebro de peixe-zebra. Além disso avaliamos alterações comportamentais locomotoras e exploratórias. O estudo consistiu em três exposições ao etanol (1,4%v/v) por 30 minutos. Os grupos foram divididos em: WB-1 (analisado após a última exposição), WB-2 (após 2 dias) e WB-9 (após 9 dias). Parte dos animais sofreu eutanásia e excisão do cérebro total para as análises bioquímicas, e o restante foi utilizado no teste comportamental. Para análise do estresse oxidativo, foram avaliados os níveis de ácido tiobarbitúrico (TBA-RS) e oxidação de diclorofluoresceína (DCFH). Eventos inflamatórios foram avaliados pela análise da expressão dos genes relacionados às citocinas IL-1 β , IL-10 e TNF- α . Do sistema colinérgico, foram avaliadas as atividades das enzimas colina acetiltransferase (ChAT) e acetilcolinesterase (AChE). Na análise comportamental, utilizou-se o teste *Novel tank*. Nos parâmetros de estresse oxidativo verificou-se aumento nos níveis de TBA-RS e da oxidação de DCFH apenas no grupo WB-1. Não houve alterações da expressão gênica para IL-1 β , IL-10 e TNF- α . Sobre o sistema colinérgico, houve aumento da atividade de ChAT no grupo WB-1 e diminuição no grupo WB-9. A atividade de AChE apresentou diminuição nos grupos WB-2 e WB-9. No teste comportamental *Novel tank*, notou-se um efeito ansiolítico no grupo WB-1 e WB-2 ao alterar o comportamento exploratório dos animais. Diante os resultados obtidos nos parâmetros do estresse oxidativo e sistema colinérgico, podemos sugerir que vias pró-oxidantes podem alterar a transmissão colinérgica, bem como a alteração comportamental pode ser uma resposta da alteração nesse sistema de neurotransmissão. Estes resultados contribuem para uma melhor compreensão dos mecanismos patológicos envolvidos no consumo intermitente do etanol.

Palavras-chave: Beber em Binge, Acetilcolina, Inflamação.

Fonte financiadora: UNESC, CAPES.

Resumo de Pesquisa (concluído)

35464 - EFEITO DA DEFICIÊNCIA OU SUPLEMENTAÇÃO MATERNA COM ÁCIDO FÓLICO NA MEMÓRIA E NÍVEIS DE FATORES NEUROTRÓFICOS NA PROLE FÊMEA ADULTA E ENVELHECIDA

Ariandne de Oliveira Marques^{1,2}, Michele Lima Garcez^{1,2}, Francielle Gonçalves Mina^{1,2}, Tatiane Santos Bellettini^{1,2}, Julia Matias Crollo Macieski^{1,2}, Malú Conforti^{1,2}, Lara Canever², Alexandra Ioppi Zugno², Josiane Budni^{1,2}

¹Laboratório de Doenças Neurodegenerativas, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

²Laboratório de Neurociências, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil;

O ácido fólico (AF) é uma vitamina do complexo B, cuja suplementação em mulheres com idade fértil é essencial para evitar defeitos no tubo neural e doenças mentais ao longo da vida dos filhos. Uma dieta materna deficiente em AF pode prejudicar os mecanismos epigenéticos, afetando a saúde da vida da prole. O presente estudo teve por objetivo avaliar o impacto da deficiência e suplementação materna com FA na memória, e níveis de fatores neurotróficos na prole adulta e idosa de ratas Wistar. As ratas prenhas foram separadas em 5 grupos: dieta AIN-93 dividida em controle e AF (5, 10 e 50 mg / kg) e dieta deficiente em AF durante a gestação e lactação. Neste estudo foram utilizadas a prole fêmea com 2 e 18 meses. A prole idosa (18 meses) foi utilizada somente das ratas mães do grupo AIN-93, dieta deficiente em AF e AIN-93 + AF 10 mg/kg. A prole jovem adulta foi utilizada das mães de todos os grupos experimentais. Ao completarem 2 ou 18 meses a prole foi submetida ao teste do labirinto em Y e da esQUIVA inibitória. Imediatamente após o último teste da esQUIVA inibitória, os animais foram mortos por decapitação na guilhotina e as estruturas cerebrais como o córtex pré-frontal e hipocampus foram coletados para a realização das análises dos níveis de fator neurotrófico derivado do encéfalo (BDNF) e fator de crescimento derivado do nervo (NGF). Os resultados mostram que o envelhecimento e a dieta deficiente de AF causou prejuízo na memória espacial e na memória aversiva da prole idosa. AF 10 mg/kg reverteu este efeito. O grupo idoso e idoso deficiente de AF apresentaram diminuídos os níveis de BDNF no hipocampo e NGF no hipocampo e córtex pré-frontal. A suplementação materna com AF 10 mg/kg reverteu este efeito. Foi observado também que altas doses de AF (50 mg/kg) induziu dano na memória espacial da prole adulta e níveis reduzidos de BDNF e NGF no córtex pré-frontal e hipocampo. Assim, o presente estudo mostra pela primeira vez o efeito da suplementação materna de AF na prole idosa. As alterações moleculares causadas pelo AF podem explicar a melhora na memória da prole suplementada com esta vitamina. Portanto, estes resultados lançam luz sobre os efeitos a longo prazo da AF, ao longo da vida na prole, na fase adulta e idosa. Além disso, é importante avaliar a dose de AF para a suplementação materna, pois altas doses induzem neurotoxicidade na prole.

Palavras-chave: Ácido Fólico, Envelhecimento, Prole, Memória Espacial, Memória Aversiva, BDNF, NGF.

Fonte financiadora: CNPq, FAPESC, CAPES, UNESC.



Resumo de Pesquisa (concluído)

38150 - AVALIAÇÃO DO PERFIL DE DISSOLUÇÃO *IN VITRO* ENTRE O MEDICAMENTO GENÉRICO E REFERÊNCIA DE AMOXICILINA TRI- HIDRATADA

Gabriel Gomes Pinto¹, Richard Frezza Freitas², Edson de Oliveira Zaldguer², Juliana Lora², Marília Schutz Borges², Ricardo Andréz Machado De Avila¹, Eduardo João Agnes¹

¹Laboratório de Biologia Celular e Molecular, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

²Curso de Farmácia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A amoxicilina é um antibiótico semissintético, extensamente prescrita na terapêutica de infecções bacterianas. Por se tratar de uma forma farmacêutica sólida oral, são amplamente presentes na conduta clínica. A absorção do fármaco em forma de administração sólida, após o uso oral, varia. Por essa razão, deve se destacar a importância de testes de dissolução e perfil de dissolução para o estabelecimento da equivalência farmacêutica. Com isso, o presente estudo tem como objetivo avaliar *in vitro*, o perfil de dissolução do medicamento genérico e referência de amoxicilina tri-hidratada 500 mg a forma farmacêutica de cápsulas além de investigar possíveis alterações quanto à estabilidade do medicamento genérico em uma unidade de repasse de medicamentos não utilizados. A metodologia utilizada foi a preconizada pela Farmacopeia Brasileira para amoxicilina tri-hidratada. Após a realização dos procedimentos, dos três medicamentos avaliados, todos apresentaram a dissolução dentro dos critérios estabelecidos. Sendo assim, não há uma diferença significativa entre os medicamentos, indicando que são equivalentes farmacêuticos e boas opções de uso para a população, além de apresentar ótimos resultados referente à eficácia do medicamento adquirido na farmácia solidária.

Palavras-chave: Amoxicilina, Perfil de Dissolução, Antibiótico, Medicamento Genérico, Medicamento Referência, Farmácia Solidária.

Fonte Financiadora: UNESC

Resumo de Pesquisa (concluído)

34865 - CARACTERIZAÇÃO DOS FENÓTIPOS MICROGLIAIS M1/M2 NA SEPSE

Diogo Wendhausen, Celso Cordeiro Júnior, Monique Michels, Bruna Pescador Mendonça, Indianara Becker, Felipe Dal-Pizzol¹

¹Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A sepse é uma grave situação clínica, induzida por uma resposta inflamatória descontrolada secundária a uma agressão microbiana, com condições prognósticas graves como sequelas físicas, psicológicas ou neurocognitivas e mortalidade de até 20 a 30%. As células microgлияis são consideradas as efetoras imunológicas do sistema nervoso central (SNC), podem apresentar diferentes fenótipos: M1 é associado a fase pró-inflamatória precoce e M2 a fase anti-inflamatória tardia e fase de reparação, mas também se associa M1 a neurotoxicidade e menor capacidade de opsonização e M2 a imunossupressão. O fino equilíbrio entre as respostas M1/M2 pode ser a chave para o enfrentamento a sepse. O objetivo do presente estudo é caracterizar os fenótipos microgлияis e o efeito da minociclina sob a polarização migroglial, um antibiótico com ação anti-inflamatória, na sepse. Ratos Wistar foram submetidos a sepse pelo método CLP (ligação e perfuração cecal), receberam tratamento com minociclina ou SF 0,9% (100µg/kg) intracerebroventricular, logo após a cirurgia em dose única, e foram mortos imediatamente, 24 horas, 3, 5, 10 e 30 dias após para determinar os fenótipos microgлияis por RT-qPCR, níveis de citocinas e geração de metabólitos de óxido nítrico. O hipocampo foi removido e armazenado em TRIZOL. A pureza do RNA foi determinada e a síntese do cDNA foi realizada usando o kit Protoscript II cDNA. Os seguintes genes foram selecionados para o RT-qPCR: M1 (iNOS, CD11b, CD16, CD32) e M2 (CD206, TGF-β, CCL-22, IL-10) e GAPDH. Todas as reações do PCR foram realizadas usando o kit SYBR master mix resultados foram expressos como gene alvo/GAPDH. As concentrações de citocinas de M1 (TNF-α, IL-1, IL-6,) e M2 (IL-10 e CCL-22) foram determinadas através do kit ELISA sanduíche, e as de nitrito/nitrato foram ensaiadas espectrofotometricamente usando reagentes Griess e cloreto de vanádio. As análises foram realizadas usando o Software ExpressionSuite v.1.1. Os resultados foram avaliados pela razão do marcador e sua expressão no tempo 0 (imediatamente após a cirurgia CLP). As variáveis contínuas foram apresentadas como média ± desvio padrão e comparadas com a análise da variância pelo teste ANOVA de duas vias seguido pelo teste de Tukey. Adotou-se um nível de significância com valor de $p < 0,05$. Observou-se que há uma ativação precoce da micróglia M1 após a sepse, a expressão gênica de iNOS já se elevou na fase aguda, demonstrando a capacidade do SNC em defender-se da agressão, associada a uma maior expressão simultânea de fenótipos M1 e M2, o receptor de manose, CD206, manteve-se em níveis elevados em todos os tempos, o que pode ter implicações positivas pela não imunossupressão do tecido atingido e manutenção da retirada de debris celulares. A minociclina atuou regulando a expressão de marcadores M1 isoladamente sem alterar os níveis dos marcadores M2, o que pode ter importante repercussão na supressão do efeito neurotóxico associado a liberação de fatores pró inflamatórios no SNC.

Palavras-chave: Sepse, Micróglia, Polarização Microglial, Minociclina, Inflamação.

Fonte financiadora: CAPES, CNPQ, FAPESC, UNESC

Resumo de Pesquisa (concluído)

35075 - AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE GIARDÍASE EM CRIANÇAS DE 0 A 12 ANOS EM UM LABORATÓRIO MUNICIPAL DO SUL DE SANTA CATARINA NO ANO DE 2016

Bianca Querino, Meline Oliveira dos Santos Morais¹

¹Curso de Biomedicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Introdução: As doenças parasitárias são responsáveis por um considerável número de morbidade e mortalidade, pois estão diretamente relacionadas ao saneamento básico precário. A *Giardia lamblia*, parasito que habita o intestino delgado, é o agente causador da giardíase, doença considerada uma das principais causas de diarreia e que acomete principalmente crianças. A giardíase está associada a surtos epidêmicos de diarreia causados pela água. Em relação ao diagnóstico laboratorial, o exame de fezes ainda é o mais utilizado. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a frequência de giardíase em crianças de 0 a 12 anos no ano de 2016 em um laboratório municipal do sul de Santa Catarina. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, retrospectivo, com coleta de dados secundários a partir de laudos de exames parasitológicos de fezes realizados por crianças de 0 a 12 anos. A pesquisa foi desenvolvida em um laboratório municipal do sul de Santa Catarina, no qual foram avaliados resultados de exames parasitológicos de fezes realizados de janeiro a dezembro de 2016. Foram incluídos no estudo exames positivos para o parasito *G. lamblia* de crianças de 0 a 12 anos. **Resultados e discussão:** Foram analisados 739 laudos, dos quais 16 foram positivos para *G. lamblia*. Dos 16 laudos positivos, 9 amostras pertenciam a crianças de 0-3 anos, 2 amostras referentes a crianças de 4-6 anos e 5 amostras nas idades de 7-12 anos. Em relação à distribuição por sexo, 4 amostras eram referentes a crianças do sexo feminino e 12 amostras a crianças do sexo masculino. Estudos tem demonstrado que as creches aumentam as chances de infecção por *G. lamblia* devido ao contato íntimo entre crianças menores de 5 anos. **Conclusão:** Embora a giardíase seja uma infecção intestinal, cuja principal forma de contaminação é fecal-oral, o baixo número de casos positivos encontrados para *G. lamblia* sugere que a população estudada possui saneamento básico adequado, bem como adota bons hábitos de higiene alimentar e pessoal.

Palavras-chave: Parasitose Intestinal, Saneamento Básico.

Resumo de Pesquisa (concluído)

35209 - EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE ÔMEGA-3, ÁCIDO FÓLICO E N-ACETILCISTEÍNA SOB O COMPORTAMENTO E PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO EM RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO MODELO ANIMAL DE ESTRESSE CRÔNICO MODERADO

Ana Paula Strassi¹, Gislaïne Zilli Réus¹, Amanda Luiz Maciel¹, Helena Mendes Abelaira¹, Thais Ruschel dos Santos¹, Murilo Parzianello¹, Monique Michels², Felipe Dal-Pizzol², João Quevedo¹

¹Laboratório de Neurociências, Programa Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil,

²Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Programa Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Apesar de décadas de pesquisa, os mecanismos neuroquímicos e moleculares fundamentais subjacentes ao transtorno depressivo maior (TDM) ainda são mal compreendidos e os atuais tratamentos antidepressivos têm eficácia clínica limitada. Em condições clínicas, a aproximação entre a doença e as ações corretivas de fármacos em animais de laboratório é essencial para o desenvolvimento de terapias efetivas. Deste modo, este estudo teve como objetivo investigar novas estratégias com potencial antidepressivo usando o ômega-3, o ácido fólico e a N-acetilcisteína (NAC), para prevenir alterações comportamentais e cerebrais induzidas pelo estresse na vida adulta. Para induzir o estresse tardio ratos Wistar foram submetidos ao modelo de estresse crônico moderado (ECM) por 40 dias. Para prevenir os efeitos do estresse o tratamento foi feito via oral por 20 dias com ômega-3 (0,72 g/kg), ácido fólico (50 mg/kg) e NAC (20 mg/kg). Após foi realizado o teste do nado forçado e analisado parâmetros de estresse oxidativo no córtex pré-frontal (CPF), hipocampo, amígdala e núcleo accumbens. O tratamento com ácido fólico foi capaz de reverter o aumento do tempo de imobilidade nos animais estressados. No CPF, hipocampo, amígdala e núcleo acumbens, algumas estratégias de tratamento foram capazes de reverter os danos oxidativos em lipídeos e proteínas. Em conclusão, os efeitos antidepressivos do ômega-3 e ácido fólico no presente estudo podem ser associados, pelo menos em parte, aos seus efeitos neuroprotetores em algumas áreas cerebrais em animais submetidos ao estresse na vida adulta.

Palavras-chave: Ômega-3, N-Acetilcisteína, Estresse Oxidativo, Estresse Crônico Moderado, Depressão.

Fonte financiadora: CNPQ, FAPESC, UNESC, Instituto Cérebro e Mente, CAPES.

Resumo de Pesquisa (concluído)

33828 - AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DOS VENENOS DAS SERPENTES BOTHROPS JARARACA E CROTALUS DURISSUS TERRIFICUS ASSOCIADOS À NANOPARTÍCULAS DE OURO EM CÉLULAS DE MELANOMA B16F10

**Bethina Trevisol Steiner¹, Jonatha Moretto Ronchi¹, Alessandra Marcon Milioli¹,
Stephanie Stransky², Carlos Chávez Olórtogui², Ricardo Andrez Machado de Ávila²**

¹Grupo de Pesquisa em Biotecnologia, Laboratório de Biologia Celular e Molecular, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

²Laboratório de Imunoquímica de Proteínas, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.

O câncer de pele melanoma caracteriza-se como o tumor maligno dos melanócitos e possui alta letalidade, onde a maioria dos pacientes progride para doença metastática. Uma alternativa de tratamento que vem se tornando cada vez mais promissora é o uso de nanopartículas de ouro (GNPs), por estas possuírem boa distribuição favorecendo sua ação terapêutica como biocarreadores. Toxinas naturais, como os venenos das serpentes *Bothrops jararaca* e *Crotalus durissus terrificus*, também vêm ganhando destaque por apresentarem-se como citotóxicos em diversas linhagens de células cancerígenas. Presentes em abundância veneno da *B. jararaca* encontram-se as L-aminoácido oxidases (LAOs), produtoras de amônia e peróxido de hidrogênio, grandes potenciais citotóxicos e a jararagina, metaloprotease vista como apoptótica. Já o veneno da serpente *C. durissus terrificus* é basicamente composto pela crotoxina, toxina altamente citotóxica. Deste modo, objetivou-se a avaliação da citotoxicidade dos venenos destas serpentes, bem como dos mesmos associados à GNPs, em células de melanoma de linhagem B16F10. Foram realizadas culturas das células B16F10 para posterior ensaio de viabilidade celular por meio de MTT, e as GNPs foram sintetizadas por meio do método Turkevich. Assim, venenos das serpentes *Bothrops jararaca* e *Crotalus durissus terrificus*, em concentrações de 300 µg/ml, 100 µg/ml, 33,3 µg/ml e 600 µg/ml, 200 µg/ml, 66,7 µg/ml e 22,2 µg/ml, respectivamente associados ou não à GNP's, em concentrações de 70 µg/ml, 23,3 µg/ml, 7,8 µg/ml, 2,6 µg/ml, 0,86 µg/ml e 0,29 µg/ml, tiveram sua citotoxicidade avaliada em cultura de células. Os resultados revelaram que o veneno de *Bothrops jararaca* possui citotoxicidade em células de melanoma de linhagem B16F10 nas concentrações de 300 µg/ml e 100 µg/ml, enquanto que o de *Crotalus durissus terrificus* é citotóxico apenas na concentração de 600 µg/ml. As GNPs apresentaram citotoxicidade nas concentrações de 70 µg/ml, 23,3 µg/ml e 7,8 µg/ml. Observou-se também que as GNPs quando combinadas aos venenos potencializaram os efeitos citotóxicos deles, pois quando associadas aos venenos nas concentrações em que os mesmos não apresentavam citotoxicidade, resultaram em altas taxas de mortalidade celular. Concluiu-se então, que os venenos das serpentes *Bothrops jararaca* e *Crotalus durissus terrificus* associados às GNPs poderão se tornar potenciais antineoplásicos para o câncer de pele melanoma.

Palavras-chave: Citotoxicidade, *Bothrops Jararaca*, *Crotalus Durissus Terrificus*, Nanopartículas De Ouro, MTT.

Fonte financiadora: FAPESC, CAPES, CNPq.

Resumo de Extensão (concluído)

35157 - COMPORTAMENTOS RELACIONADOS À SAÚDE ENTRE PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DE GINÁSTICA LABORAL

Thays Smielevski Quarth¹, Alice Sachet Coral¹, Luiz Fernando Nascimento Michels¹, Maria Laura Rodrigues Uggioni¹, Gabriela Barbosa Nadas², Ana Cláudia Rodrigues³, Marina Costa Rocha⁴, Kristian Madeira⁵, Antônio José Grande⁶

¹Graduandos em Biomedicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense; membros do Grupo de Pesquisa Saúde Baseada em Evidências

²Graduanda em Medicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense; membro do Grupo de Pesquisa Saúde Baseada em Evidências

³Graduanda em Nutrição, Universidade do Extremo Sul Catarinense; membro do Grupo de Pesquisa Saúde Baseada em Evidências

⁴Graduanda em Odontologia, Universidade do Extremo Sul Catarinense; membro do Grupo de Pesquisa Saúde Baseada em Evidências

⁵Professor de Bioestatística do curso de Biomedicina, Universidade do Extremo Sul Catarinense; Pesquisador do Grupo de Pesquisa Saúde Baseada em Evidências e membro do Grupo de Pesquisa em Métodos Quantitativos Aplicados

⁶Professor adjunto da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; professor colaborador do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O ambiente de trabalho é o local em que os colaboradores passam o maior período de tempo durante o dia, e dessa forma, precisam de um ambiente que atenda as suas questões ergonômicas para evitar o desenvolvimento de doenças ocupacionais e gerar afastamento no trabalho. Atualmente as empresas buscam cada vez mais os programas de prevenção à saúde do trabalhador, que são consideradas ações preventivas e visam reduzir os riscos à saúde e melhorar o desempenho no trabalho, portanto, os comportamentos relacionados à saúde dos servidores são importantes a serem investigados. Um exemplo dessas ações é a aplicação da ginástica laboral, que consiste em sessões de alongamentos, fortalecimento e relaxamento muscular, de acordo com as atividades que são exercidas durante a jornada de trabalho. Recentemente tem sido comum a inserção de profissionais da saúde atuando para promover a saúde o trabalhador, portanto, o biomédico contribui na caracterização quando há o desenvolvimento de doenças juntamente a uma terapêutica. Sabendo disso, esse trabalho tem como objetivo conhecer os comportamentos relacionados à saúde dos participantes e não participantes do programa de Ginástica Laboral oferecido pela Universidade do Extremo Sul Catarinense. Através do programa Randomizer dez setores da Universidade foram sorteados aleatoriamente para participar da pesquisa e 214 servidores foram entrevistados. Para a análise estatística utilizou-se o teste qui-quadrado adotando-se $p \leq 0,05$. Observou-se que os participantes de ginástica laboral tiveram percepções de saúde positiva, diferente dos não participantes, em quatro aspectos. Logo, não fazem uso de medicamentos sem prescrição médica (76,6%), são praticantes de atividades físicas (39,1%), possuem um bom relacionamento com as pessoas que moram próximo (78,1%) e quase sempre dormem bem (60,9%). Os dados obtidos por meio desta pesquisa podem ser utilizados como indicadores para a análise do programa aplicado na instituição, bem como, na formulação de novas estratégias, a fim de melhorar os comportamentos relacionados à saúde dos servidores.

Palavras-chave: Ginástica laboral, comportamentos relacionados à saúde, estilo de vida.



Fonte financiadora: Esta pesquisa foi financiada pela Universidade do Extremo Sul Catarinense através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq).

Referências:

GORSKI, Gabriela Martins. **Relação entre atividade física no lazer e burnout em trabalhadores da indústria.** 2015. 95 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Produção, Universidade Tecnológica e Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2015.

FERRAZ, Alex Soares e MACHADO, André Accioly. Atividade física e doenças crônico-degenerativas. **Revista Diversa.**, Ceará, v. 1, n. 1, p. 25-35, Junho de 2008.

GRANDE, Antônio José et al. Comparação de intervenções de promoção à saúde do trabalhador: ensaio clínico controlado randomizado por cluster. **Rev. bras. cineantropom. desempenho hum.**, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 27-37, Fevereiro, 2013.

MENDES, Ricardo Alves; LEITE, Neiva. **Ginástica Laboral: Princípios e Aplicações Práticas.** 1. ed. Barueri - São Paulo: Manole Ltda, 2004. 208 p.

ROCHA, Antônio Alencar. **Motivação à prática regular de ginástica laboral.** 2012. 114 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

SANTOS, Gumercindo Vieira dos. **Apresentação, análise e avaliação de resultados da aplicação de um modelo de programa de ginástica laboral: Caso CEFET-PR, unidade de Curitiba.** 2003. 130 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Curitiba, 2003.